

Vila Do Sossego

ZÃ© Ramalho

Oh eu nÃ£o sei se eram os antigos que diziam
Em seus papiros papillon jÃ¡ me dizia
Que nas torturas toda carne se trai
E normalmente, comumente, fatalmente, felizmente

Dispicentemente o nervo se contrai
Oh oh oh oh com precisÃ£o
Nos aviÃµes que vomitavam pÃ¡ra-quedas
Nas casamatas, casas vivas, caso morras

E nos delÃ-Ã-rrios, meus grilos temer
O casamento, rompimento, sacramento, documento
Como um passatempo quero mais te ver
Oh oh oh oh com afliÃ§Ã£o

Meu treponema nÃ£o Ã© pÃ¡lido, nem viscoso
Os meus gametas se agrupam no meu som
E as querubinas meninas rever

Um compromisso submisso, rebuliÃ§Ã£o no cortiÃ§Ã£o
Chame o padre ciÃ§Ã£o para me benzer
Oh oh oh oh com devoÃ§Ã£o

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by NETO, JOSE RAMALHO
Lyrics Â© Warner/Chappell Music, Inc.

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>